



## USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Site: Boletim eletrônico Cultivar

Data: 01-10-07 (segunda-feira)

Link: <http://www.grupocultivar.com.br/noticia.asp?id=16546>

Assunto: Cepea - pecuária

### **Cepea comprova destaque de Goiás em custo de produção pecuária**

No cenário internacional, a pecuária de corte brasileira é, sem dúvida, uma das mais competitivas, graças ao baixo custo por arroba produzida. Mas uma das coisas mais marcantes que a pesquisa do Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada), em parceria com a CNA, vem mostrando são as diferenças regionais do custo de produção no País. Há três anos e sete meses, os gastos mensais da pecuária (COE) aumentaram 35% em Minas Gerais e em Mato Grosso, enquanto em Goiás, a elevação foi de 22%.

Para o superintendente de Planejamento da Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Veríssimo Aparecido da Silva, os números são positivos mas não admitem comodismo. "Temos que ver os índices com bons olhos, lembrando sempre a necessidade de investimentos nas áreas de tecnologia e pesquisa. Temos que investir na contratação de especialistas. A recuperação de pastagens é ponto fundamental para o crescimento", conclui.

Em Rondônia, os custos operacionais totais (COT) - que são formados pelos desembolsos mensais mais os gastos com manutenção e depreciação de máquinas, implementos e benfeitorias - subiram 62% no mesmo período, maior aumento entre os estados pesquisados nestes três anos e sete meses. Já o menor aumento do COT, de 22%, ocorreu no Rio Grande do Sul.

Os aumentos bem maiores em Rondônia estiveram atrelados à forte valorização dos insumos e a operações envolvidas na abertura de novas áreas, como a formação de pastagem, componente dos custos totais (COT). Enquanto em São Paulo, Paraná, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Pará e Rondônia, os custos operacionais totais subiram mais que os efetivos, no Rio Grande do Sul e no Mato Grosso, as altas do COE superaram as do COT. Esse comportamento pode ser explicado pelas diferenças regionais do mercado de insumos e pelas características físicas de cada cidade, como o clima e principalmente a fertilidade do solo.

Em Rondônia, por exemplo, o custo de produção de boi e a margem de negociação são bastante distintos dos do Rio Grande do Sul. Isso também pode ser observado inclusive entre municípios vizinhos que, embora utilizem o mesmo sistema de produção e não registrem muitas diferenças entre os preços dos insumos, apresentam produtividades diferentes. Pelo fato de a atividade não utilizar fertilizantes e corretivos, a fertilidade do solo é o fator determinante para a produtividade da fazenda.

Fonte: Cepea / ASCOM SEAGRO (Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Estado de Goiás) - (62) 3201-8905.